



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTUDO IN VITRO DE PROGENITORES HEMATOPOIÉTICOS DE MEDULA ÓSSEA EM RATOS WISTAR

ANA AYALA LUGO; CLAUDIO, ANGELA TAVARES, EDUARDO PASSOS, NADINE CLAUSELL, ROBERTO GIUGLIANI, LUIS ROHDE, ELIZABETH CIRNE-LIMA

Modelos animais são utilizados com a finalidade de mimetizar e comparar os resultados com os de seres humanos. Assim, é necessária a caracterização destes para o desenvolvimento das pesquisas pré-clínicas. No estudo de células hematopoiéticas progenitoras, os ensaios em cultura são usados para avaliar a habilidade de diferenciação e proliferação destas em diferentes estágios. Meios semi-sólidos suplementados permitem a diferenciação e proliferação clonal, a partir de uma única célula progenitora, formando uma colônia de células maduras. A formação destas colônias é uma das técnicas utilizadas para quantificar e identificar aos progenitores hematopoiéticos. Assim, o objetivo do presente trabalho é o de isolar, cultivar e caracterizar subpopulações de células hematopoiéticas obtidas a partir de suspensão de células de medula óssea de ratos Wistar. Para tanto, células mononucleares da medula óssea, extraídas do fêmur e tíbia de ratos Wistar, foram separadas mediante gradiente de densidade com Ficoll. 1×10^4 células foram semeadas em triplicata em 500 μ l de meio com metylcelulose suplementado com GM-CSF, IL3 e SCF (methocult GF R3774) e cultivadas durante 9 dias a 37°C em atmosfera com 5% CO₂ e 95% de umidade. As unidades formadoras de colônias de granulócitos-monócitos (CFU-GM) foram observadas mediante microscópio invertido. Uma média de 37 CFU-GM foram obtidas, e as diferentes unidades formadoras de colônias CFU-GM, CFU-G e CFU-M foram caracterizadas. Com a aplicação da presente técnica foi possível identificar e quantificar o número de células hematopoiéticas progenitoras, de medula óssea de ratos Wistar, padronizando assim técnicas que avaliem a quantidade e qualidade destas células no modelo animal em diferentes estágios..